

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 12 MAIO DE 1917

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. COAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO COAÇÃO

ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XX

NUMERO 19

✿ ✿ ✿ Maria, Mãe de Deus ✿ ✿ ✿



EM DUVIDA QUE ESTE titulo e prerogativa da SSma. Virgem é uma das verdades mais fundamentaes de nossa Santa Religião. Fallando São Paulo da Resurreição de Jesus Christo, nos diz: "Si Jesus Christo não resuscitou nossa fé é vã, nossa pregação é inutil, os christãos seremos os mais misereros de todos os homens".

Isto mesmo podemos affirmar da maternidade divina de Maria: Si Ella não é Mãe de Deus, somos os mais infelizes de todos os homens, porque nem Jesus é Deus, nem a doutrina d'Elle é divina, nem os ensinios d'Elle são verdadeiros, nem a palavra d'Elle merece respeito nenhum. Assim estão as verdades da Religião entre si unidas como os elos duma corrente. E' sem duvida por isto que os Santos Padres fieis interpretes da Escripura Santa, e fortes propugnadores das glorias da Virgem Santissima insurgiram todos a uma voz contra Nestorio, quando este orgulhosamente pretendeu fazer ruir o edificio religioso, impugnando o dogma da divina Maternidade. No santo Concilio de Efeso mais de duzentos Padres congregados debaixo da presidencia do Legado Pontificio, e em Calcedonia alem de seiscentos, proclamaram a Maria Mãe de Deus, *Theotocos*, nome que repetido festiva e entusiasticamente pelo povo fiel, despertou um fervor tão extraordinario, que toda a cidade de Efeso se regosijou, mostrando sua alegria com brilhantes procissões, com canticos devotos, e ornamentação das ruas, para acompanhar os Padres Conciliares, desde o lugar do concilio até as proprias residencias. Aquelles venerandos Padres e antistites da

christandade oriental sobre tudo, não fizeram contra coisa que hypothecar as doutrinas profusa e repetidamente emittidas pelos Padres e Escripores ecclesiasticos dos primeiros seculos que porfiadamente chamavam a Maria Mãe de Deus, ainda que fosse esta doutrina contestada por alguns novadores dos primeiros seculos christãos como Cerintho e Ebion e outros.

No primeiro seculo destaca-se o invicto martyr Sto. Ignacio, que na carta que escreveu aos fieis de Trallis diz estas palavras: Maria gerou verdadeiramente aquelle em que morava o mesmo Deus. O Verbo divino nasceu certamente de Maria, revestido dum corpo sujeito ás mesmas fraquezas que o nosso.

Tertuliano escriptor celebre do seculo segundo, ainda que pela sua soberba caiu em diversos erros, explicou todavia a doutrina da Encarnação da mesma maneira que a entendeu sempre a Igreja, asseverando que aquelle mesmo Verbo divino, chamado Filho de Deus, que pelos prophetas da antiga Lei tinha manifestado muitas vezes sua vontade, desceu ao ventre de Maria Virgem onde se fez homem, chamando-se desde então Filho do homem.

Sto. Hyppolito martyr no seculo terceiro dirigindo á Virgem Santissima uma fervente supplica diz: "Dizei-nos, Virgem bemdita, quem é aquelle que Vós concebestes e levastes nas entranhas? E' o Filho unigenito de Deus, descido do céu, é o filho unigenito de Maria que tomou o Corpo e alma humana no seu casto seio sendo um mesmo o Filho de Deus e o Filho de Maria.

A estes Padres e escriptores poderia-mos acrescentar todos os Autores catholicos que escreveram sobre este divino assumpto em todos os seculos.

Muitos destes illustres Autores adoptaram em seus escriptos o uso da palavra *Theotocos*, pala-

vra grega que significa *Aquella que gerou Deus*, que foi introduzida pelo santo Concilio de Efeso, para tirar toda sorte de duvidas, sobre a intelligencia duma tão necessaria e elevada doutrina. Poderia-mos aqui continuar a lista das panegiristas de Nossa Senhora como Mãe de Deus, declinando os nomes de Sto. Epiphanio, São Methodio, São Cyrillo de Alexandria, alma e porta-voz do, Santo Concilio, Sto. Athanasio e outros innumeros Padres e Doutores daquelles tempos.

Providencia adoravel de nosso Deus que quiz desta forma deixar bem solidos os alicerces duma doutrina tão necessaria e transcendental que sem ella ruiaria para sempre o edificio santo de nossa Religião.

Jamais desde o inicio do christianismo houve duvida entre os catholicos acerca deste dogma. Só os herejes, aquelles que segum Tertuliano são os filhos do demonio, só elles foram os infelizes que levantaram a voz contra a Mãe de Deus, recusando-lhe este titulo. E' que, semelhantes ao seu pae o demonio, preferem descer ao inferno para sempre, antes que curvar-se humildemente perante o Filho de Maria. Esta foi a causa da rebeldia de Lucifer e de seus companheiros; não querer adorar como Deus ao Filho de Maria, quando antes da creação do mundo visivel descobriu-lhes Deus este facto e exigiu-lhes a homenagem da adoração perfeita.

VIDA EUCHARISTICA

*Aos illustres adoradores do Santuario do
Coração de Maria em S. Paulo*

AS marchas e contramarchas da humanidade, a serie infinita de ideas, emoções e esforços, a variedade de aspirações, caminho do ideal e do trabalho... tudo enfim pode-se reduzir ao *problema da vida*.

A ecônomia, congraçando vontades politicas e conjugando astucias diplomaticas, apenas pretende resolver a vida physica, abrindo novos mercados mundiaes para dar vasante aos productos do paiz, neutralizando para isso a concorrência de outros povos e aparelhando-se com superiores vantagens para a victoria definitiva.

A educação não pretende outra coisa na ordem espirital que infundir pelos processos pedagogicos nova vida aos seres racionais e livres, visto que todo seu tentamen é para *aperfeiçoar e elevar a funcção vital* propria do homem.

A vida aliás que todos almejam, leva o cunho do mysterio na sua intima natureza.

Os philosophos *vitalistas* exaggados e *mechanicistas* faziam da vida um *todo* ou um *nada*, uma *entelechia* que no mundo biologico fosse especie de inimigo, feito osso e carne, em opposição com as forças physico-chimicas ou um *resultado* apenas de partes agrupadas de um modo determinado, cuja união chamam "condições da organização."

O vitalismo *moderado* ou organicismo naturalista de Sto. Thomas, tratando-se da vida inferior não recorre ás forças vitales distinctas da *natureza material*, mas protesta tambem contra o absurdo de affirmar que as condições da organização são tudo na vida.

Ninguem aliás pode contestar que a vida é *um facto*, embora esse facto seja mysterioso na estrutura intima e essencial.

E' um facto que se revela no phenomeno ou operações do sujeito especialmente ordenado a determinadas funcções.

E' um facto que se desenvolve num *cyclo*, tanto no sentido physico ou rudimentario da vida como nas latitudes mais altas do vida moral.

E' um facto cyclico que nasce em Deus, que é a fonte da vida, como o affirma o propheta-rei, e passando com suas ondas pelas creaturas volta pela fôz do composto theandrico, ao oceano divino.

A propria religião nada mais é que a circulação da vida divina, através do organismo humano.

A Encarnação é a queda da cachoeira divina no alveo da humanidade e a Eucharistia é o açude que guarda as vagas dessa corrente, afim de communicar-se, por meio desta, aos individuos, como se communicou á especie pelo verbo, vida essencial de Deus, feito carne.

A Eucharistia realiza especialmente o problema da vida divina na elevação humana.

A vida humana pode-se considerar como *lucta, transformação e harmonia*, sendo a Eucharistia, nos tres conceitos, o principio e complemento desta victoria da vida divina no homem.

A vida humana em face da moral é uma lucta gigantesca, duello perduravel entre dois mundos, conflicto radical entre a carne e o espirito, batalha de titans, como aquella que Milton representou entre os anjos primeiros.

A lei animal que apenas pauta sua directriz pelos *pretensos direitos* da volupia e a lei racional que encerra uma restea de luz do rosto divino, a lei bestial do instincto e a lei sublime do espirito, a lei dos membros e a lei da consciencia illuminada pelo santelmo do Evangelho travam esta guerra sanguinolenta, truculenta e feroz, cavando profundo abysmo entre o ceo e a terra.

A batalha é irremediavel, pois não são as convenções humanas que o podem desviar das nossas cabeças, como essas tempestades sociaes que habil diplomacia possa inutilizar.

A lucta se impõe, mas para não sermos tristes vencidos é mister ter reagir contra o mal, sopeando o instincto e devotando o prazer e dignificando o sacrificio.

Mas contra a fraqueza natural do nosso sêr, se faz necessario a um *tonico* da vontade, uma energia espirital, o alimento dos fortes, a vida divina penetrando-nos e envolvendo-nos por toda parte.

E' a Eucharistia!

A *immunização e esterilização* de que lança mão a chimica moderna contra as bacterias pathogeneas tem perfeita applicação no mundo moral por meio da Eucharistia.

Então ella não é só reconstituinte e força de

De nossos correspondentes

Pelos Estados . . .

Guaranezia

No dia 15 de Outubro de 1916, fundou-se nesta Parochia a Congregação da Pia União das Filhas de Maria, sob a direcção do nosso mui digno Vigário Rvmo. Sr. Conego José de Alencar e Souza.

A's 8 horas da manhã, desse dia, houve comunhão geral dos membros da Associação, sendo entoados diversos canticos sacros durante a missa. A's tres horas da tarde, apoz a aula de Cathecismo, reu-

diversos hymnos liturgicos em honra da S.S. Virgem, de quem agora iriam ser, de uma maneira especial, filhas piedosas.

Parece-me que a Congregação vae tomando algum impulso. Entraram em Novembro 6 Aspirantes das quaes 4 já foram promovidas á Filhas de Maria; e no dia 25 de Março, dia da Annunção de N.^a S.^{ra}, duas moças mais receberam a fita de Aspirante, contando, portanto, a Congregação: 18 Filhas de Maria e 5 Aspirantes. As reuniões tem sido assistidas por todos os membros. Aos sabbados, uma commissão de tres associadas é encarregada de levar, ao altar da Virgem, flores, cujo perfume evolando-se ao Céu será o interprete do affecto que dedicamos á excelsa Rainha do Mundo e nossa Mãe extremecida.

Durante o mez de Janeiro houve na Congregação 185 communhões e em Fevereiro 182.

Nas solemnidades religiosas havidas na Parochia a "Pia União" tem se apresentado com os seus distinctivos, acompanhando os terços e procissões.

O dia 21 de Janeiro, consagrado a Santa Ignez, proctetora da Pia União, foi commemorada, pelas Filhas



GUARANEZIA — Pia União das Filhas de Maria fundada pelo Revmo. Sr. Conego José de Alencar

niram-se todas as candidatas, sob a presidencia do Rvmo. Sr. Conego Alencar, procedendo-se então a eleição da Directoria, que ficou assim constituída: Directora D. Isabel Pereira Lima, Vice-Directora D. Argemira Toni, Presidente Emygdia Tavares Paes, Vice-presidente Rita Gomes, Assistentes Maria H. de Araujo e Olavia Dias, Consultoras Rosa Ráo e Ocarlina Nogueira de Sá, Secretaria Olga Pereira Lima e Thesoureira Alzira Gomes.

A' noite teve lugar a tocante cerimonia da admisión das candidatas. Quatorze moças receberam a fita azul e uma, a fita de Aspirante, prestando todas o juramento de estylo.

Occupou então a tribuna o preclaro sacerdote Rvmo. Sr. Conego José Felipe da Silveira, que numa oração vibrante, empolgou a attenção de quantos o ouviam. Durante a cerimonia as Filhas de Maria cantaram

de Maria, com missa cantada por algumas associadas e á noite com benção do S.S. Sacramento.

Como se approxima o mez de Maio, o lindo mez consagrado á Maria Santissima, reina entre nós grande entusiasmo e pretendemos louvar e exaltar com muita piedade e fervor os graudes louvores de nossa Mãe dulcissima, a mystica Virgem de Nazareth.

Uma Filha de Maria



Favores do Coração de Maria



E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Maria das Dores Amaral: Desejando ser feliz num negocio e obter a saude de minha netinha que estava com varicella, prometti assignar na «Ave Maria,» mandar dizer uma missa em honra do maternal Coração de Maria e applicada ás almas do purgatorio e publicar a graça. Vendo-me para logo attendida, venho cumprir as promessas por mim formuladas. — Angela Amaral: Venho agradecer ao Immaculado Coração de Maria o ter sarado minha dilecta mãe duma grave enfermidade. — Maria do Rosario Lobo: Agradecendo duas importantes mercês recebidas, imploro ainda o completo restabelecimento dos meus irmãosinhos.

PENHA DE FRANÇA — M. J. G. P.: Reconhecido por um favor que obtive, faço a promessa de continuar assignando a «Ave Maria.»

S. MANOEL DO PARAIZO — Anatalina Lacerda Coelho: Cumprindo um voto que fiz, remetto 6\$000 afim de celebrarem uma missa por alma de João Fructuoso Coelho e outra em suffragio das almas do purgatorio.

RIO CLARO — Uma devota: Agradecida por uma mercê obtida, envio 3\$000 para rezarem uma missa no altar do Coração de Maria e 2\$000 para velas.

ITAPIRA — Maria Antonietta Rossini: Venho oferecer a esportula de 2\$000 ao Immaculado Coração de Maria e agradecer o ter-me protegido, tão visivelmente, afastando de mim o que tal vez fosse motivo de graves soffrimentos. Peço á Virgem Maria que me cubra sob o seu manto em todos os passos de minha vida.

BARBACENA — Uma Filha de Maria: Profundamente reconhecida por duas grandes graças recebidas, envio 2\$000 para esse Santuario mariano.

BOITUVA — Judith Vianna Ribeiro: Quero patentear minha funda gratidão ao C. de Maria e Patriarcha S. José, por ter sentido os effectos do auxilio delles em varios assumptos da vida. — Izabel de Arruda Paes: Remetto 10\$000 afim de rezarem duas missas, uma por alma de Innocencia de Arruda Paes, e outra pelas almas dos meus paes e irmãos.

PALHOÇA — Uma Filha de Maria: Tendo obtido de minha Mãe Immaculada uma grande mercê, venho tornar publico meu reconhecimento.

MOGY DAS CRUZES — L. S. W.: Quero manifestar minha gratidão por ter sido feliz no dar á luz.

POÇOS DE CALDAS — Maria José de Carvalho Nogueira: Remetto 21\$000 recommendando a celebração das missas seguintes: Uma pelas almas dos indigentes, duas pelas dos desamparados, uma pela de João Diniz, uma pelas mais afflictas, uma pelas do purgatorio e uma por todas as que soffrem no logar da expiação.

ITU' — O sr. Joaquim da Silveira, tomado de sincera gratidão por uma mercê especial que recebeu, dá 1\$500 para o culto do Coração de Maria.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Amelia Rocha: Grata por um particular favor que recebi, envio 3\$000 afim de rezarem uma missa em louvor do bondoso Coração de Maria.

JUNDIAHY — Uma pessoa devota remette a quantia de 81\$000 rs. recommendando a celebração das missas seguintes: Duas por alma de Carlos Pauperio, duas pela de Joaquim Pauperio, uma pela de Benedicta Pauperio, quatro pelas almas do purgatorio em geral, uma pelas dos sacerdotes que foram directores das consciencias, uma pelas dos perseguidores em vida, uma pelas dos soldados que morreram na guerra, uma pelas dos que souberam aproveitar-se em vida dos bons, uma pela de Baptista Nanini, uma pela de Affonso Nanini, uma pela do P.^o João José Rodrigues, uma pela de Manoel da Silva, duas pelas que em vi-

da praticaram maleficios, uma pela de Generosa Elias da Silva, uma pela de Antonio Elias da Silva, uma pela de Bellinha Ramos, tres pelas almas rancorosas e de mau genio.

JAGUARY — Joselina de Oliveira, Filha de Maria, envia 3\$000 para ser celebrada uma missa em louvor de S. José e de S. Braz, applicada ás almas do purgatorio, em virtude duma promessa feita.

ITAPETININGA — Escolastica Souza Moraes: D. Carolina Portella de Aguiar remette 3\$000 pedindo a

Favorecidos do Coração de Maria



ROSARIO (Rio Grande do Sul) — Meninos Eurico de Castro e Aonia, filhos do Sr. Herculano M. Corrêa de Castro



GUIRICEMA DE RIO BRANCO — Menino Mario da Gloria, filho do Dr. José Tostes de Alvarenga

celebração duma missa por alma de Maria Custodia de Aguiar.

FLORIANOPOLIS — Gloria Silva: Tendo conseguido duas grandes graças por intermedio das novenas das «Tres Ave Marias», venho cumprir a minha promessa feita, enviando 3\$000 para o culto da Immaculada Virgem. — Judith Gulart: Agradecendo ao Immaculado Coração de Maria o meu restabelecimento, envio 2\$000 para velas. — Abigail Silva: Venho agradecer ao Immaculado Coração de Maria tres grandes graças. — Nathercia Silva: Quero agradecer á minha Mãe celestial muitas graças alcançadas.

ITAJUBA' — Anna de Jesus Lima: Muito reconhecida por diversas mercês obtidas, envio 3\$000 afim de rezarem uma missa em honra do I. Coração de Maria e 2\$000 para velas que devem arder no altar do mesmo.

grato por diversas mercês que recebeu, envia 2\$000 para o altar do Coração de Maria. E, eu confesso-me muito reconhecida por grandes mercês recebidas por meio da novena das «Tres Ave Marias.»

GUARANEZIA — Argemira G. Toni: Quero agradecer ao Coração de Maria uma graça especial que me alcançou por meio da novena das «Tres Ave Marias.»

NATIVIDADE DE CARANGOLA — Maria Luiza do Nascimento Teixeira: Remetto 5\$000 pedindo a remessa duma «Ave Maria» por promessa que fez minha cunhada quando eu me achava desenganada dos medicos num parto laborioso.

BELLA VISTA DE TATUHY — Joaquim Manoel Ferraz: Grato por diversos favores que levo recebidos do bondoso Coração de Maria, remetto 5\$000 para tomar uma assignatura.

POUSO ALTO — Maria Celnia da Cunha: Profundamente reconhecida pelas rapidas melhoras alcançadas na saude de minha querida mãe, envio 6\$000 para celebrarem uma missa em louvor do I. Coração de Maria e outra em allivio das almas do purgatorio.

BOM JARDIM — Laura V. Souza Santos: O ilmo. sr. Octavio Fausto da Silva, muito penhorado por um favor que recebeu, dá 5\$000 para tomar uma assignatura da «Ave Maria.»



NESTE MEZ D'ALEGRIA
TÃO LINDO MEZ DAS FLORES,
QUEREMOS DE MARIA
CELEBRAR OS LOUVORES



Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	286\$600
Caixa da Igreja	7\$000
Reco'hido no sabbado	2\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	2\$000

Donativos extraordinarios

Revmo. P. Capellão da (Sta. Casa)	5\$800
Total	304\$900

Chronica Semanal

ITATIBA — Etelvina Teixeira Araujo: D. Sebastiana Alves de Brito, por favores que recebeu, vem tomar uma assignatura da «Ave Maria.» — O sr. José Camargo Moreira, penhorado por beneficios obtidos, dá 5\$000 para uma assignatura. — Uma devota, muito agradecida pela singular protecção sentida nas diversas afflicções por que passou, e implorando novos favores do Coração de Maria e S. José, entrega 3\$000 para ser celebrada uma missa. — D. Leopoldina Joly, externando a sincera gratidão que lhe vae na alma por uma mercê recebida pela novena das «Tres Ave Marias,» dá 3\$000 afim de ser dita uma missa. — Eu tambem remetto 3\$000 recommendando a celebração duma missa em louvor de S. José e implorando uma graça em favor da nossa archiconfraria, dou 1\$000 de esmola.

ITATINGA — Etelvina de Paula Santos: O sr. Augusto Camargo, agradecido por mercês que recebeu, envia 3\$000 para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria, mais 3\$000 para velas que devem arder aos pés do mesmo Immaculado Coração, em suffragio das almas do purgatorio. D. Leandrina Pires de Moura dá 3\$000 encomendando a celebração duma missa por alma de Dulce. D. Izabel Correia Machado entrega 3\$000 afim de rezarem uma missa por alma de Gertrudes Pires. O sr. Eloy Tobias de Aguiar,

—Na cidade de Berna, Suissa, frequentaram o cinema no correr do anno cerca de 2750 meninos e jovens dos cursos medios e superiores. Que viram elles no cinema? Uma estatistica, feita com toda paciencia, deu o seguinte resultado: 1656 quadros de geographia, 1353 de industria e technica, 1914 scenas de brigas, 1286 disputas entre marido e mulher, 1350 scenas de embriaguez, 367 de abandono de creanças, 1160 de roubos de creanças, 164 de venda de creanças, 1120 adulterios, 1224 assassinatos, 625 envenenamentos, 447 estrangulamentos, 407 afogamentos, 803 torturas, 23 mortes de queimados, 8 de enterados vivos, 4 de esmurrados, 1645 assaltos, 1179 roubos, 1171 incendios com assassinatos, 765 suicidios, 1125 romances de detectives. E' só o que os jovens viram no cinema no decorrer de um anno. E nos nossos cinemas não será ainda peor? Paes sem escrupulos são os que deixam seus filhos frequentar o cinema.

—No Estado de Minas houve acrescimo de

cerca de 20 por cento no manganez das jazidas exportado no trimestre do corrente anno, em relação ao exportado em igual lapso de tempo, em 1916.

—A Sociedade Nacional de Agricultura, em parecer elaborado pela comissão composta dos srs. Vieira Souto, relator, Anibal Porto e Alberto Lofgren, applaudiu a iniciativa de Rodolpho von Ihering, cientista, que durante 15 annos dirigiu o museu paulista, para o lançamento de uma sociedade anonyma, com o capital de 200 contos para o fim de crear e explorar uma matta de eucalyptus em terras de S. Paulo.

—A Academia da Historia, de Madrid, elegeu uma comissão, presidida pelo Revmo. Padre Fita, a qual foi combinar com o Ministro do Interior a forma de celebrar com a maxima pompa o centenario do eminente politico Cardeal Cisneros, centenario que passará no proximo mez de Dezembro.

—A estatistica das religiões no Brasil diz: Em nosso paiz ha catholicos, positivistas, israelitas e reformistas; estes se subdividem em 10 seitas. Os catholicos separam-se em dois cultos: — maronita, recentemente fundado, e orthodoxo. Os islamitas não constituem aggremação. A igreja positivista tinha de 1880 a 1912 só 154 filiados a essa seita; tem um unico templo no Rio de Janeiro.

Os israelitas tem 8 synagogas e 705 crentes.

Os protestantes são em numero de 47.292; os protestantes allemães ou lutheranos com 26.330 crentes e 94 templos são a seita mais poderosa. Ha 25 milhões de catholicos com 4.845 igrejas. O Rio conta apenas 29 igrejas, capellas e oratorios. Na Archidiocese de Marianna ha 514 igrejas.

—No Mexico foi assignado, um decreto que estabelece a fórma pela qual se constituirá o gabinete, ao restabelecer-se no paiz a ordem constitucional que se inaugurou no dia 1 de maio.

Ficam instituidas as secretarias de Estado da Fazenda, da Guerra, de Communicações, do Fomento e da Indústria, além de tres departamentos, comprehendendo a justiça pública, o ensino universitario e o serviço de saúde pública.

—O diario catholico, «Le Nouvelliste» dá voz de alerta e, com uma coragem digna de elogio, mostra ao povo francez os manejos que os maçons estão levando a cabo, para se assenhorearem de todo o mundo.

Eis o que diz o valente orgam:

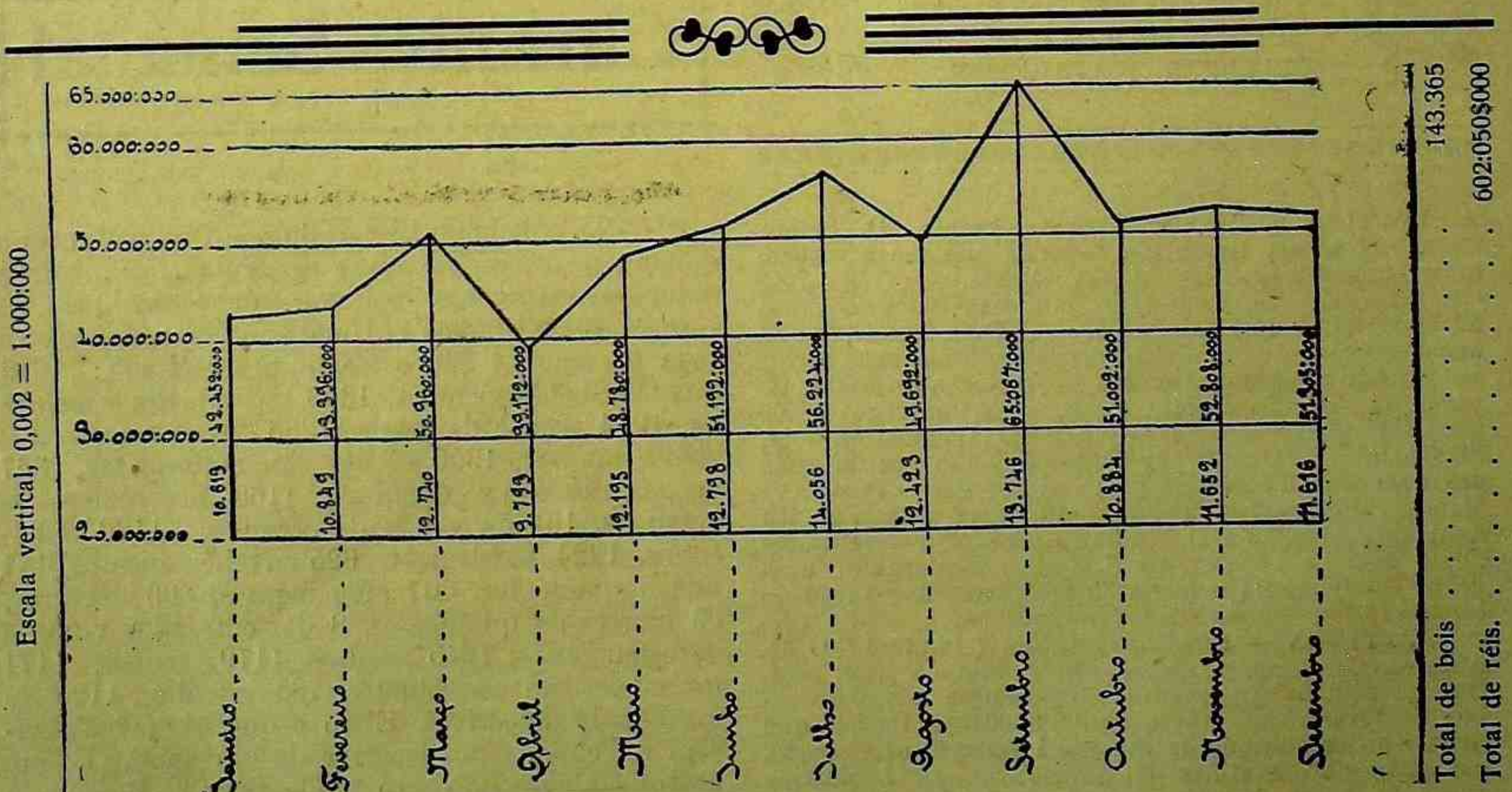
«Reunidos na rua Cadet, os maçons da região parisiense, que tinham convidado os altos dignatarios da Ordem da Belgica, Italia, Servia e Portugal, acabam de approvar uma *Saudação aos exercitos aliados*.

A saudação reza assim:

«Os membros da Confederação Maçonica Interallada, reunidos para preparar um Congresso maçonico, que se effectuará em Paris no mez de Junho proximo vindouro, enviam o justo tributo de sua admiração aos soldados dos valentes exercitos que lutam, que soffrem, que supportam miserias extremas, que morrem, *não por ambição de conquista*, senão *para fazer triumphar o ideal maçonico* de progresso, de justiça, de protecção aos fracos e aos opprimidos, de tudo quanto constitue a grande fraternidade humana».

Alerta, catholicos! E' preciso prestar atenção á esses trabalhos da maçonaria!

—O sr. Arthur Marques Pinheiro, da Bahia, descobridor de um processo de solda autogenea de aluminio, está construindo um hydroplano de sua invenção. O modelo está sendo construido na escala de 200/100, e é completamente diverso de todos os hydroplanos até agora conhecidos, Pesa 1.200 kilos, carrega 2.000, tanto no mar como em terra; tem 64 metros, 2 azas, e a rotação da helice é de 4.000 voltas. Além desse aparelho, o in-



REDE SUL MINEIRA

TRANSPORTE DE BOVINOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1916

dustrial applica o aluminio na fabricação de uma immensidade de objectos.

—O «Osservatore Romano» noticiou que, entre as montanhas ao oeste de Pekim, existe um mosteiro de trappistas sob o patrocínio de N. S. da Conceição, fundado pela generosidade do celebre Conde Storberg.

Em 1896 alguns religiosos dirigiram-se ao Japão, e fundaram o mosteiro de Nossa Senhora de Faro na diocese de Hakodate: recentemente os mesmos religiosos fundaram mais um convento entre as montanhas de Stchuen.

Os primeiros monges foram dados pela França.

A somma total de religioso é de 90, sendo 12 europeus e 78 chinezes.

—O numero de fabricas existentes no Estado do Rio Grande do Sul e sujeitas ao imposto de consumo, attingiu no anno passado a 1.924, assim discriminadas: fumo 116, bebidas 660, pho-poros 2, calçados 736, velas 17, perfumarias 41, especialidades pharmaceuticas 107, vinagre 18, conservas 108, cartas de jogar 1, chapéos 94, tecidos 14, bengalas 1, discos para gramophone 1, espartilhos 6 e louças e vidro 2.

Por essa estatistica verifica-se que o augmento de fadricas foi de 107, em comparação ao anno de 1915.

A renda do imposto attingiu a 5.141:451\$234, havendo a differença para mais em 1916, de . . . 708:469\$369.

—O imperador da Allemanha, Guilherme II, mandou entregar, pelo Governador Geral da Belgica, a quantia de 20.000 marcos ás Irmãs do Sagrado Coração de Jesus de Bruxellas, como subsidio para o asylo de velhos e creanças que as mesmas religiosas sustentam.

—O presidente da Liga Central dos Allemães Catholicos Romanos dos Estados Unidos enviou ao Cardeal-Arcebispo de Colonia a quantia de 33.800 marcos para allivio dos necessitados pela guerra. Somma igual mandou aos Arcebispos de Munich e de Breslau, para o mesmo effeito.

Para Vienna foram remettidas 128.617 corôas.

—Segundo informaram ao «Diario Mercantil», de Juiz de Fora, projecta-se a realização, naquela cidade, de um congresso de typographos.

Essa idéa, que é patrocinada pela associação de Typographos d'alli,—disseram ainda—terá o apoio decidido da sua congenerere de Bello Horizonte.

Nesse congresso, si fôr levado a effeito, vão ser discutidos assumptos que muito interessam á classe, taes como horas de trabalho, ordenados, assistencia medica etc.

—Telegrapham de Rosario (Argentina) que os productores de matte, contrariados com a Camara de Commércio Argentino-Brasileira, que se oppoz á pretensão dos mesmos productores, querem que o govêrno augmentem os direitos do matte brasileiro beneficiado,

A referida Camara tambem lembrou ao govêrmo a conveniencia que ha, para a podulação em geral, de se fazer a analyse do matte preparado na Argentina, como se pratica com o mesmo producto preparado no Brasil.

Um antigo industrial de Buenos Ayres disse que a Camara de Commércio Argentino-Brasileira,

defendendo os interesses geraes, elucidará o govêrno, mostrando-se alheia a interesses individuaes.

—Terminou em Londres o julgamento dos implicados na tentativa de envenenamento dos Ministros Lloyd George e Hendersen, sendo condemnados: a sra. Wheeldon, a dez annos de prisão com trabalhos; seu genro Mason, a sete annos; sua filha Winnie Mason, a cinco annos de prisão.

Uma outra filha da sra. Wheeldon, de nome Hetty Wheeldon, foi absolvida.

—Na cidade de Barbacena (Minas), está apparecendo grande número de assignaturas para uma representação ao govêrno federal, pedindo para agir junto dos poderes competentes no sentido de serem decretadas medidas para a obrigatoriedade do ensino, causa do maximo interesse para todo o Brasil.

—As quinze casas de penhores existentes no Rio emprestaram nos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro de 1916, a *bagatella* de 3.396 contos de réis. A maior parte desse dinheiro serviu sem duvida, para as pandegas carnavalescas, directa ou indirectamente.

Só a *Casa Exposição*, como dizia um artigo o nosso apreciado collega J. Soares de Azevedo, vendeu 400 contos de artigos carnavalescos. Calculem as outras! . . .

E' uma miseria! . . . e fala-se de *crise*! . . .

—Os benemeritos Irmãos Maristas elevaram a Instituto Gymnasial o seu antigo Collegio de Nossa Senhora do Rosario, em Porto Alegre, sob a competente direcção do Irmão Webert. Preparam alumnos para qualquer escola superior.

—Sobre o ultimo dia de vida do Imperador Francisco José lemos em um jornal norte-americano o seguinte: «As nove e tres quartos communicou-se ao monarcha que o Papa lhe tinha enviado sua bençam e convidado pelo cura do palacio declarou-se prompto a receber os santos Sacramentos. Com toda lucidez de espirito fez sua Confissão, recebendo depois com tocante piedade a S. Communhão, em seguida recebeu a bençam papal. Depois despediu o cura dizendo que a bondade do Santo Padre lhe causara grande satisfação. De tarde a febre augmentou e o imperador que até então estivera assentado numa poltrona, quiz pelas seis horas ser levado á cama. Costumava elle fazer sua oração da noite ajoelhado num genuflexorio. Nesse dia, porém, sentiu-se sem forças e começou a rezar na poltrona, mas não pode acabar. Quando o conduziram então á cama, disse: Ainda não, ainda tenho de rezar muito. Logo depois teve um leve somno começando a respirar com mais intensidade ás oito e meia. A's oito e tres quartos administrou-se-lhe a Extrema-Unção e a indulgencia plenaria da hora da morte. A's nove horas e cinco minutos expirou placidamente.

—Estão funcionando em São Paulo 20 grupos com 572 classes e a matricula de 22.106 alumnos.

Nesses grupos estão em exercicio 27 directores, 786 adjuntos, 507 adjuntas, 9 substitutos effectivos, 250 substitutas effectivas, 20 porteiros e 104 serventes, ao todo 1.562 pessoas. A media por classe é de 26 alumnos.

—Nos tres dias de carnaval, este anno, no Rio, as compras de serpentinas, nas quatro prin-

cipaes casas que compram papeis velhos, subiram a uns 56.962 kilos. Cada kilo sendo comprado a 60 réis, verifica-se que os «trapeiros» das ruas ganharam 3.415\$560. Houve trapeiro que chegou a fazer 18\$ por dia.

—Na missa solemne, celebrada no dia 14 do mez passado na Cathedral de Santo Estevam, em Vienna, para pedir a paz, e sendo officiante o Cardeal Pifel, o Imperador Carlos I e a imperatriz Zita compareceram e, em meio da piedosa cerimonia, pronunciaram a seguinte oração: «O' omnipotente, Tu que aos pacientes promettestes a paz, bem sabes o quanto fomos pacientes em face de nossos inimigos até que a necessidade da propria defeza nos obrigou a desembainhar a espada nesta guerra, á qual fomos forçados, e que nos serviu principalmente para que reconheçamos os beneficios inestimaveis da paz».

«E' a paz que Te supplicamos, reconhecendo nossa impotencia para conseguil-a, mas esperando em Ti, apesar do muito que temos obtido de Tua Graça. Dá-nos Tua bençã, dá a paz á nossa terra. Nós, soberano e povo, ajoelhados deante de Teu santo throno, promettemos construir uma egreja dedicada á Santissima Virgem, onde, em cada anno, no dia da commemoração dos mortos, será rezada missa solemne por nossos compatriotas cahidos nos campos de batalha. Senhor, abençoe esse nosso voto e dae paz a nossos dias.»

NICEPHORO

Miscelanea Mariana

Santuário mariano yanqui

UMA ideia luminosa e em grande maneira practica surgiu entre os catholicos norte-americanos, ideia que facilmente se converterá em uma feliz realidade, se termina brevemente o estado violento em que se acha o mundo convulsionado todo elle pela medonha guerra que faz sentir vivamente seus effeitos detestaveis em todas as nações. A universidade catholica de Washington possui extensos terrenos a roda do ingente edificio. Nelles trata-se de levantar um grandioso santuario dedicado áquella Senhora que se chama *Throno da Sabedoria*. Nada mais oportuno nem mais prudente que este pensamento. Do Filho pródigo do Evangelho, diz um piedoso autor, que não teria sahido da casa de seu pae, si tivesse tido mãe: Dae á juventude universitaria uma Mãe amavel, atrahente e carinhosa, e não sahirá da casa paterna, como acontece amiudadamente e não só da casa do pae terreno mas tambem da amizade de Deus.

O projecto do Santuario está ja trabalhado e apenas falta a execução da planta. Esta deve ter 84 metros de comprimento, 27 de largura por 25 de altura. No estilo será semelhante á Cathedral de Colonia (Allemanha). Para que se veja e palpe que não todos são projectos fantasticos, houve já uma offerta de 23.000 dollars para a execução do altar môr.

O Clero e a Nação

Circular collectiva dos Exmos. Srs.
Arcebispos das Provincias
Meridionaes do Brasil

VENERANDOS COOPERADORES E DILECTISSIMOS FILHOS — Nas angustias e incertezas do momento, não ha de calar-se, infiel ás esperanças da nação a voz calma e serena dos vossos Pastores. Inabalavel nos seus fundamentos, não permanece a Igreja indifferente aos destinos da patria, — senão que é da sua indole, está nas suas tradições, o dar-lhe apoio e sympathias no mais perigoso da jornada.

Rôto o equilibrio entre as nações, postergadas as velhas normas do Direito, esquecidos os principios de justiça e caridade, convulsiona-se o mundo inteiro na competencia de mesquinhas ambições, tão nocivas ao caminhar do progresso, quanto contrarias ao espirito do Christianismo.

No montão de ruinas onde avultam, manchados de sangue, templos derrocados, lares para sempre destruidos, todo o custoso patrimonio da civilização christã, não seremos nós quem ha de lançar um facho de fogo a illuminar o quadro sinistro.

E' de paz a nossa palavra, — de paz e de oração. Todavia, não fugiremos, jamais, ás nossas responsabilidades de cidadãos brasileiros.

Nas horas amargas, quando se requerem, mais que o braço musculoso do soldado, corações ardentes temperados de valor e confiança, não se encontrarão, nas fileiras dos que temem a Deus, attitudes dubias e menos dignas, partidarios arrevezados mais para dividir do que para congregar a familia brasileira em torno da bandeira nacional. Nem para tanto ser-nos-ha preciso acto de coragem — tão natural e tão facil, tanto no nivel de qualquer Brasileiro se nos figura a virtude do patriotismo.

Fugindo á exaltação do primeiro momento, quando não havia ainda lugar a ponderosas reflexões, seguimos, com affectuosa sympathia, o movimento de entusiasmo que, nos corações brasileiros, acordava o sentimento da patria. Louvavel, porque sintomatico, não é todavia o entusiasmo o melhor conselheiro, quando se requer acção reflectida e previdente, — e amanhã, talvez, será preciso agir.

E', pois, chegada a nossa hora, não tanto para despertar o vosso patriotismo, como para norteal-o com segurança e efficacia.

◆◆◆

A Igreja é uma escola de respeito. Coesão e disciplina são os principios basicos da sua existencia terrena, o segredo dos seus triumphos. Em torno deste lemma queremos, pois, reunidos todos os catholicos, para que a acção das autoridades publicas se possa desenvolver com a necessaria efficacia.

Em épocas normaes, quando a vida nacional decorre tranquilla, sem tropeços de monta, comprehende-se a luta de partidos que, sem desfitar o bem geral da Nação, a querem norteada no sentido dos seus ideaes. Mas, em hora de justas apprehensões, quando não sómente periga o nome brasileiro, mas avulta a possibilidade de um sacrificio de sangue, só pôde haver um partido — o brasileiro; um unico rumo — a honra da Nação; uma unica estrella — a Patria ennobrecida e respeitada.

Não é facil a tarefa, mórmente quando, de fóra, nos acenam interesses de ordem varia, com grave risco da nossa propria personalidade. Nesse risco vai, talvez, maior humilhação; vai, na onda que extravasa e avassala, o aniquilamento das nossas tradições, a vergonha dos incapazes, tão inuteis para a repulsa nobre e altiva, quanto apagados no esquecimento a que os condemnam soberbos e desdenhosos. Seria a morte dos nullos na impotencia de uma affirmação pessoal.

Na contensão violenta e sanguinosa de extranhos interesses, sejamos Brasileiros e, como Brasileiros, prestigiemos os Directores da Nação, que tão altivos quanto prudentes se têm mostrado dispensado-lhes o affecto

e obediência a que somos obrigados por direito e justiça.

Trazendo aos hombros responsabilidades esmagadoras, precisam os timoneiros do paiz de grande calma e de maior prudencia para resolver com acerto, sem explosões de vaidade nacional, sem recuos humilhantes para a Nação. Perturbar-lhes a serenidade da atmosphera em que se hão de movimentar, seria evidentemente desservir a causa da Patria, seria uma dispersão de energias amanhã necessarias e inevitaveis.

Confiamos, pois, aguardando tranquilos a palavra de ordem, bastando-nos, por agora, afirmar que, para executal-a, teremos braço, sangue, alma e coração de Brasileiros.

Nem se diga que essa attitude é menos compativel com os principios democraticos que nos regem.

Não. O que se vos pede não é servilismo, mas respeito; não é abdicção, mas confiança; não é a passividade dos inconvenientes, mas a obediência racionada e livre; não é o esquecimento dos nossos direitos, mas a calma intelligente de um povo nobre e ativo.



Dentro destes limites, porventura mais estritamente, queremos circumscripção a acção do nosso clero.

As constituições das nossas provincias meridionaes traça-lhe normas de zelo e prudencia que, de novo, recordamos. Não queremos coarctar os sentimentos patrioticos de ninguem, muito menos dos nossos bons padres, que sempre temos visto na dianteira dos que mais se presumem de afeiçoados ao torrão natal. Mas ser-nos-hia doloroso vel-os, esquecidos da dignidade sacerdotal, se envolverem em manifestações ruidosas ou de character subversivo.

Reservando-se oportunidade para aconselhar e dirigir, a palavra do sacerdote ecoaria mal em entrevista de espalhato, em turbulentos comícios, onde nem sempre é conselheira a moderação e a prudencia. O cadeira sagrada e não tribuna demagogica, maior gravidade requer ainda o pulpito, onde a linguagem não pôde nunca destoar do assumpto que lhe cabe. O sopro de patriotismo que nelle possa ter lugar, ha de vir purificado, passando primeiramente pelas regiões serenas do tabernaculo.

Seja, pois, o sacerdote sempre digno e circumspecto. O balsamo de que é depositario o embaixador de Christo, guarde-o elle para os momentos difficeis e necessarios, sem permittir que se lhe evole o delicioso perfume, malbaratado nas bulhentas expansões de um patriotismo de parada.

A ninguem, absolutamente a ninguem, ha de ceder o sacerdote lugar de honra na defesa da Patria, mas onde e como o exige o seu estado, dentro das normas da justiça e da caridade, guiado pelas luzes da fé, sempre unido aos seus legitimos pastores.

Condemnados, pois, todo excesso, leviandade ou desmandos de linguagem, na imprensa ou na tribuna, e prohibimos formalmente toda critica ou apreciação que possa enfraquecer a autoridade dos poderes constituidos.

Nada impede, porém, que os sacerdotes se alistem como membros effectivos da Liga da Defesa Nacional, prestando-lhe os serviços compatíveis com o seu estado, aconselhando a mocidade no cumprimento dos seus deveres, inculcando e facilitando, principalmente, a sujeição á lei do sortelo militar.



Temos fundadas esperanças de que os dirigentes da nação, amparando, quanto lhes cumpre, a honra e a dignidade do pendão nacional, possam evitar-nos os horrores de um conflicto que ninguem deseja.

A guerra, em si mesma, é sempre uma calamidade odiosa, mas pôde ser tambem um dever indeclinavel.

Se, a despeito da nossa indole conciliadora e pacifica, nol-a impuzerem as circunstancias, pouco seria o accital-a com ardorosa confiança; mais nobre e mais patriotico é preparar-nos para ella.

Eis por que não hesitamos em aconselhar o dever militar como indeclinavel, sobretudo na hora presente.

Não prérgamos o militarismo que, absorvendo as forças vivas da nação, prepara as explosões de potencia destruidora e selvagem; mas nos curvamos

ante o espirito militar que é a consciencia do direito a affirmção da nacionalidade, o anteparo das causas mais nobres e mais sagradas.

Já é tempo de restituirmos ao soldado brasileiro o quinhão de affectos a que tem direito o cidadão votado, por dever e por officio, á nossa propria defesa e segurança. Em que tem elle desmerecido do nosso respeito, sempre que lhe pedimos sacrificio de sangue e de heroismo?

A farda do soldado só pôde ser deshonrosa para o que a veste sem a consciencia do dever, sem o preparo que o mantenha illeso e intangivel. Só o deprime e humilha, como se, na partilha dos encargos sociais apenas lhe coubera uma funcção indigna, o desamor com que acaso lhe paguemos a expontaneidade dos sacrificios.

Qualquer que seja, pois, a vossa condição social, encargos e aspirações — fallamos aos moços da nossa terra — já não podeis alimentar illusões de pacifismo, nem confiar de outro apolo, que não a força consciente do vosso braço, a honra e a tranquillidade dos vossos lares. Acudi, portanto, ao toque de reunir, ou formando nas fileiras que vos aguardam, ou recebendo, na fórma das leis, a necessaria instrucção militar.

Ao partirdes, se necessario, para o campo da honra, acompanhados das nossas benções, ficai certos de que, mais de orgulho que de pezar, serão as lagrimas de vossas mãis.

Lá tambem encontrareis o sacerdote, senão a respirar o fumo das batalhas, certamente a dispensar-vos o conforto espiritual a que tendes incontestavel direito.

Quando ninguem pensa em fugir ao cumprimento do dever, estabelecido o principio de que o clero não recusará os sacrificios que lhe forem exigidos, esperamos que os Poderes Publicos serão equitativos na distribuição das responsabilidades de cada um. Nações protestantes o fizeram, assignalando ao sacerdote lugar de honra compativel com o seu character sagrado, e não precisamos recordar que tanto heroismo se requer para a victoria a tremular na lança do soldado, como para a caridade recolhendo feridos e estimulando combatentes.

Na paz ou na guerra tem o soldado pleno direito á assistencia espiritual, a que se não oppõe nenhum texto da nossa Constituição. O subsidio que, menos justamente lhes negar o paiz, tel-o-hão, e de sobra, os capellães militares da generosidade das familias catholicas — e isto lhes basta.

Appellando para o clero, não deve esquecer o Governo que têm os sacerdotes deveres a cumprir para com os que ficam, deveres não só de ordem espiritual, senão tambem de *character puramente nacionalista*. Delicado e complexo, o problema do serviço do clero nas fileiras do exercito não pôde ser resolvido de chofre, sem ponderada reflexão, e, menos ainda, ao sabor do sectarismo audaz e insidioso. Para elle chamamos a attenção dos governantes, confiados na sua prudencia e rectidão.



Tem-se dito e escripto que a guerra moderna é uma luta de Engenheiros. Não se reputa melhor soldado o que apenas se recommenda pela força, senão que se lhe exige maior preparo tecnico e espirito esclarecido.

Se assim é, parece-nos intimamente ligado aos interesses da defesa nacional o problema do analphabetismo.

Soldados valentes, sóbrios, admiraveis de resistencia, resignados a todos os sacrificios, nunca os desconheceu a Patria brasileira, em nenhuma das phases da sua historia. Quem fizera, porém, do valente sertanejo do Contestado, de Canudos, ou de Joazeiro, um soldado instruido, dotado pelo menos de instrucção rudimentar, teria prestado inestimavel serviço á causa nacional, subtrahindo-o aos enganos da caudilhagem e aos perigos do fanatismo inconsciente.

Brasileiros — jámais podemos comprehender a superstição constitucional que, até o presente, nos tem privado do ensino obrigatorio da lingua nacional. E' uma falta que todos lamentamos e poucos procuram remediar.

Com o esquecimento ou corrupção da lingua, esquecidas ou corrompidas ficarão as nossas tradições,

profundamente adulterado o caracter nacional, mais ou menos rota a unidade do povo brasileiro.

Bem se vê que, de mais alto, ha de vir a solução do problema, estimulando e favorecendo o ensino popular. Em certos estados, principalmente, quizemos de salto chegar á perfeição, estendendo e complicando os programmas escolares com vantagens problematicas para os ricos, com danos evidentes das classes mais humildes. Ensino secundario e superior, temol-o talvez sufficiente: falta-nos o ensino popular e proficional.

Estabelecidas condições razoaveis de fiscalização, restringidas certas exigencias officiaes, seria para desejar mais larga diffusão de escolas populares, modestamente subsidiadas pelo Estado. Visando de perto a extincção do analfabetismo, não vemos como lhe dar combate efficaz e immediato sem transigencia que, perdendo em qualidade, ganhem todavia na quantidade dos alumnos. Se não temos o melhor, facilitemos, pelo menos o necessario, que o resto virá a seu tempo e como de si mesmo.

Alguma cousa — e não pouca — temos feito da nossa parte, mas confessamos que, sem apoio official, precario, limitado ou tardio, ha de ser naturalmente o nosso esforço.

Como quer que seja, de novo chamamos a attenção do nosso clero para que, a respeito das escolas parochiaes, deixamos largamente legislado em nossas constituições.

Intensifiquem os parochos, quanto possivel, o movimento escolar das suas parochias, aconselhando, pré-gando e instruindo.

Ainda nos bairros mais pobres ou remotos, a acção intelligente de um parochos zeloso pôde sempre descobrir meios de manter modestas escolas, prestando á Igreja e ao paiz serviços de indiscutivel relevancia.

Cuidem em que não seja esquecido ou descurado o ensino da lingua nacional, destruindo com opportunos e suaves conselhos, os preconceitos que acaso, se lhe deparem.

Estendam a sua caridade, não sómente ás crianças, mas ainda aos adultos de um e outro sexo.

Recordem aos pais de familia quanto delles exige a honra do paiz e o desenvolvimento do ensino religioso.

Finalmente, nos municipios onde vigora o ensino obrigatorio auxiliem as autoridades escolares no cumprimento da lei, prestando-lhes todo o apoio e prestigio do seu ministerio.



Ahi tendes, lealmente aberto aos ideaes como ás esperanças da patria, o nosso coração de Brasileiros. Por que, não haveriamos de expandir, perante vós, tambem a nossa alma de pastores, sem perigos de suspeição que, sendo menos justa, ser-nos-hia, de certo, profundamente injuriosa?

Enfrentando os sacrificios que, acaso, venha a pedir-nos o sentimento nacional, não poderemos declinar os nossos deveres episcopaes, ante a situação delicada em que se encontram milhares dos nossos carissimos diocesanos. Entre elles se contam muitos catholicos, e não poucos protestantes de origem allemã, aos quaes não podemos negar o conforto da nossa caridade, a criteriosa protecção de um patriotismo reflectido e nobre.

Conhecendo-os bem de perto, no contacto sagrado do ministerio, em longas e demoradas visitas pastoraes, vemol-os agora injustamente expostos a gratuitas aggressões cercados de uma atmospheria de animosidades que bem se pôde condensar em tempestades affrontosas.

Esses homens, a despeito de muita inverdade que, na imprensa e na tribuna, têm encontrado eco e repercussão, eram ainda hontem factores respeitaveis do nosso progresso material. Nelles tivemos — os Bispos — diocesanos fiels e disciplinados e ainda mesmo de protestantes, temos recebido inequivocas demonstrações de respeito e acatamento.

Se decorrido mais de meio seculo, não os temos todos ainda incorporados á vida nacional, não é delles inteiramente a culpa, — tenhamos a coragem e a nobreza de o confessar. E essa culpa viria augmental-a, accentuando a linha que delles nos separa, certa campanha de injustificados preconceitos.

Não deve ser assim, pois, na consciencia do nosso valor nacional, cabem perfeitamente o respeito e a magnanimidade ainda mesmo para com os proprios adversarios.

Se ha excepções — e não o negamos — respondam ellas por si. Nós, porém, sejamos justos e caridosos — tanto mais justos e caridosos, quanto mais confiantes em nós mesmos.

Dentre os catholicos allemães, queremos destacar as Congregações Religiosas que, mais duramente, vêm supportando o peso de injustas recriminações.

Contra ellas, á sombra e em surdina, se val formando uma corrente de antipathias, sem embargo dos optimos serviços que largamente nos têm dispensado.

Sejam os nossos caros diocesanos mui cautelosos em admittir insinuações odientas ou irreflectidas. Se bem examinardes os bastidores, vereis agachados, sob o manto de facil patriotismo, manejos sectarios, odio ao padre, a Deus e á sua Igreja. Se dando ouvido a suggestões perversas, vos desmandardes em aggressões a esses ministros da vossa fé, tereis a magua de os vêr, enovelados, no ataque, com os demais religiosos sem distincção de nacionalidades, com os padres seculares, com os vossos parochos, com as santas e devotas servas da caridade, com todos os representantes da vossa Religião.

Esse, e não outro, é o fim, e unico fito dos inimigos de Deus e da Patria.

Ainda no campo de batalha, na effervescencia da luta cruel e sangrenta, sempre ao furor dos combatentes se impoz respeitosa a figura do sacerdote. Symbolo de victoria, porque portador das benções de Deus, nem o selvagem tem o valor para lhe affrontar as immundades do character sagrado. E não sereis vós que, esquecendo as delicadezas da vossa fé, haveis de trahir, em plena paz, em plena consciencia de vós mesmos, os sentimentos da mansidão e tolerancia que são a característica do nome brasileiro.

Não vos illudam, portanto os clamores da demagogia impenitente e desnorteada. Se nesses dignos sacerdotes, que sabemos disciplinados e correctos, alguma cousa transparecer menos consentanea com o seu character ou affrontosa para a hospitalidade cordial que lhes dispensamos, — aqui estaremos nós, Bispos e Brasileiros, para chamal-os ao sentimento do dever.

Vós, porém, permanecei tranquilllos no respeito aos ministros de Deus, no amor e confiança dos vossos Pastores.



Eis, venerandos cooperadores e dilectissimos filhos, os conselhos que julgamos vos seriam opportunos no angustioso momento que atravessamos.

Levantem-se para o céu as nossas mãos purificadas pela oração e pelos sacramentos, a implorar as benções de Deus para o nosso querido Brasil.

Peçamos ao Senhor dos exercitos que nos poupe as calamidades da guerra, dando-nos uma paz honrosa no trabalho efficaz e na prosperidade fecunda.

Oimentemos a nossa união na justiça e na caridade, e sejamos catholicos fervorosos para que sejamos optimos Brasileiros.

Entretanto, para que se realizem as nossas esperanças, de coração vos concedemos a nossa benção pastoral, em nome do Padre, do Filho e Espirito Santo. Amen.



Esta circular que, em nome dos Exmos. Srs. Bispos das Provincias meridionaes, subscrevem os vossos Metropolitanos, seja lida e explicada em um dia festivo e depois, como de costume, integralmente registada.

Dada e passada no Rio de Janeiro, Palacio de São Joaquim, sob o signal e sello de S. Em. Rvma. a 30 de Abril de 1917.

- † JOAQUIM, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.
- † SILVERIO, Arcebispo de Marianna.
- † DUARTE, Arcebispo de São Paulo.
- † CARLOS, Arcebispo de Cuyabá.
- † JOÃO, Arcebispo de Porto Alegre.

